

O Instituto e a Cultura

Deolindo Amorim

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1976.

O fato de o nosso Instituto se interessar pelo aspecto cultural do Espiritismo, e é a razão primordial de sua existência, não significa indiferença ou desinteresse em relação a outras atividades, seja no campo mediúnico, ou seja, no campo social, infantil, e assim por diante. A cultura espírita, em seu sentido amplo e dinâmico, abrange todos os campos de ação do Espiritismo. Nosso Estatuto prevê até a criação de departamentos, um deles de caráter experimental, justamente para estudos e pesquisas de ordem psíquica e, especificamente, mediúnica. (...)

Não devemos perder de vista, entretanto, o sentido global da cultura espírita. Nela se harmonizam muito bem a investigação pura, a especulação filosófica, o cultivo da língua como instrumento de comunicação, as manifestações artísticas e as aplicações do ensino espírita, exatamente nas obras de solidariedade humana. Se é verdade que não temos o gosto das discussões acadêmicas ou do mero exercício de dialética sibilina, que apenas exige o brilho do talento, senão o acúmulo da erudição, mas não desce à intimidade do ser, não se identifica com os verdadeiros problemas da alma, justamente os problemas que o Espiritismo deve enfrentar com mais lucidez e pertinácia, também é verdade que não podemos ignorar as necessidades da vida moderna, não podemos fugir às contingências das grandes mudanças sociais, exigindo novas técnicas de comunicação, novos processos de exposição das idéias, sem ser necessário, todavia, camuflar os princípios básicos do Espiritismo ou fazer adaptações que não condizem com o legítimo caráter da Doutrina. A cultura espírita pressupõe o emprego acertado de todos os recursos de comunicação através das ciências, assim como das meditações e dos estudos sérios, desde que haja a preocupação de transmitir a grande Mensagem espiritual, de acordo com a posição em que cada qual esteja colocado. O cientista de laboratório procura a verdade com seus instrumentos, quando se esforça para desvendar os meandros da natureza; o místico, que é outro tipo de obreiro, também procura a verdade, quando se recolhe ao seu mundo interior e se volta para as coisas do espírito pelas reflexões e pela prece; o artista, que revela as criações do espírito na tela, no mármore ou na sonoridade da voz, que encanta e pacifica o espírito, também quer encontrar a verdade dentro do seu mundo subjetivo, o mundo que é dele, e quem todos compreendem. São expressões e sutilezas da verdade, neste ou naquele ângulo.

O Espiritismo é, pois, uma doutrina que nos abre cada vez mais o entendimento a fim de que aprendamos sempre a descobrir a luz onde ela se manifeste, deste ou daquele modo, contanto que ilumine os nossos caminhos ou nos faça pensar nos altos valores do espírito. Por isso mesmo, a cultura espírita é diferente da cultura comum, pelo menos sob determinados pontos de vista. Vejamos. Nossa formação intelectual, tanto faz em nível de conhecimentos gerais, como em nível técnico ou superior, sempre foi e continua sendo, a bem dizer, mais interessada nos conceitos do que propriamente na experiência interna. Somos, portanto, o reflexo dos conceitos e das noções que informam as nossas idéias e as nossas reações perante a vida. A cultura espírita é diferente, porque ultrapassa os conceitos formais e nos dá uma visão muito mais profunda e mais larga da própria realidade e, principalmente, do destino humano no tempo e no espaço, com vistas ao plano espiritual. É exatamente sob esta linha de pensamento que se trabalha no Instituto de Cultura Espírita do Brasil. Não desejamos Espiritismo acadêmico, mas também não desejamos Espiritismo devocional. Por entender assim é que o Instituto procura ser, com a ajuda do Alto e com a participação de todos os confrades, expositores e amigos, nada mais do que isto: um centro de estudos espíritas, visando a uma cultura capaz de transpor as limitações conceituais e projetar nossa vida no plano do Espírito pelo trabalho, pelo conhecimento e pelo amor, sob a inspiração da Sabedoria Divina.

